

FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO  
DO RIO GRANDE DO SUL – FADERGS

O SETOR DE SEGUROS NO BRASIL  
Uma análise conjuntural

Econ. Vladimir da Costa Alves

Porto Alegre, 22 de novembro de 2018.

# APRESENTAÇÃO

- 1. Conceitos Básicos**
- 2. História**
- 3. Estrutura**
- 4. Mercado**
- 5. Considerações Finais**

# 1. CONCEITOS BÁSICOS (1)

- **O que é um seguro?**
  - > Amparo, caução, garantia, proteção, salvo-conduto, ... Contrato em que uma das partes se obriga, mediante cobrança de prêmio (pagamento em espécie), indenizar outra pela ocorrência de evento coberto.
  - > Cosseguro (repartição), resseguro (cedência parcial) e retrocessão (cessão do resseguro a outro ressegurador).
- **O que é risco?**
  - > Evento futuro e incerto que independe do contratante (expectativa).
- **Quais são os conhecimentos necessários?**
  - > História, matemática e estatística. Desenvolvimentos de ordem atuarial, contábil, econômica, jurídica e social.
- **Quem regula a atividade?**
  - > Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

# 1. CONCEITOS BÁSICOS (2)

- **O que é sinistro?**
  - > Ocorrência do evento previsto no contrato de seguro, o qual a seguradora se obriga indenizar.
- **O que é contrato de seguro?**
  - > Documento pelo qual são estabelecidas as condições gerais e particulares do objeto, bem como as partes envolvidas – agentes, custos, etc.
- **O que é objeto no contrato de seguros?**
  - > Designação genérica do interesse do segurado – pessoas, bens, etc.
- **O que é corretagem na atividade de seguros?**
  - > Intermediação feita por profissionais habilitados (SUSEP).
- **O que é apólice de seguros?**
  - > Certificação do contrato de seguro. Definições parametrizadas.

# 1. CONCEITOS BÁSICOS (3)

- **CNSeg**

Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização. Sede no Rio de Janeiro/RJ.

Entidade que congrega as lideranças institucionais no Brasil.

> **FenSeg**: Federação Nacional de Seguros Gerais.

> **FenaPrevi**: Federação Nacional de Previdência Privada e Vida.

> **FenSaúde**: Federação Nacional de Saúde Suplementar.

> **FenaCap**: Federação Nacional de Capitalização.

> **FenaCor**: Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros.

## 2. HISTÓRIA

- Código de Hamurabi, 1.700 a.C. Período 2.300 a 1885 a.C., Mesopotâmia, Império da Babilônia, 282 leis.
- Europa: modelos mais sofisticados de seguros (regulamentação, estrutura, empresas, adesão). Lloyd's of London.
- Seguro no Brasil com início na colonização portuguesa (século XVI).
  - > **Fase I** (1500 a 1880): Regulamentação do Seguro.
  - > **Fase II** (1889 a 1951): Normatização e Intervenção Federal.
  - > **Fase III** (1952 a 1979): Nova Onda Intervencionista.
  - > **Fase IV** (1985 a 2006): Fortalecimento da Livre Concorrência.
  - > **Fase V** (2007 a atual): Do Alinhamento ao Mercado Mundial à Atualidade.
- Decreto Lei Nº 73/1966, dispõe sobre Sistema Nacional de Seguros Privados – SNSP.

# 3. ESTRUTURA

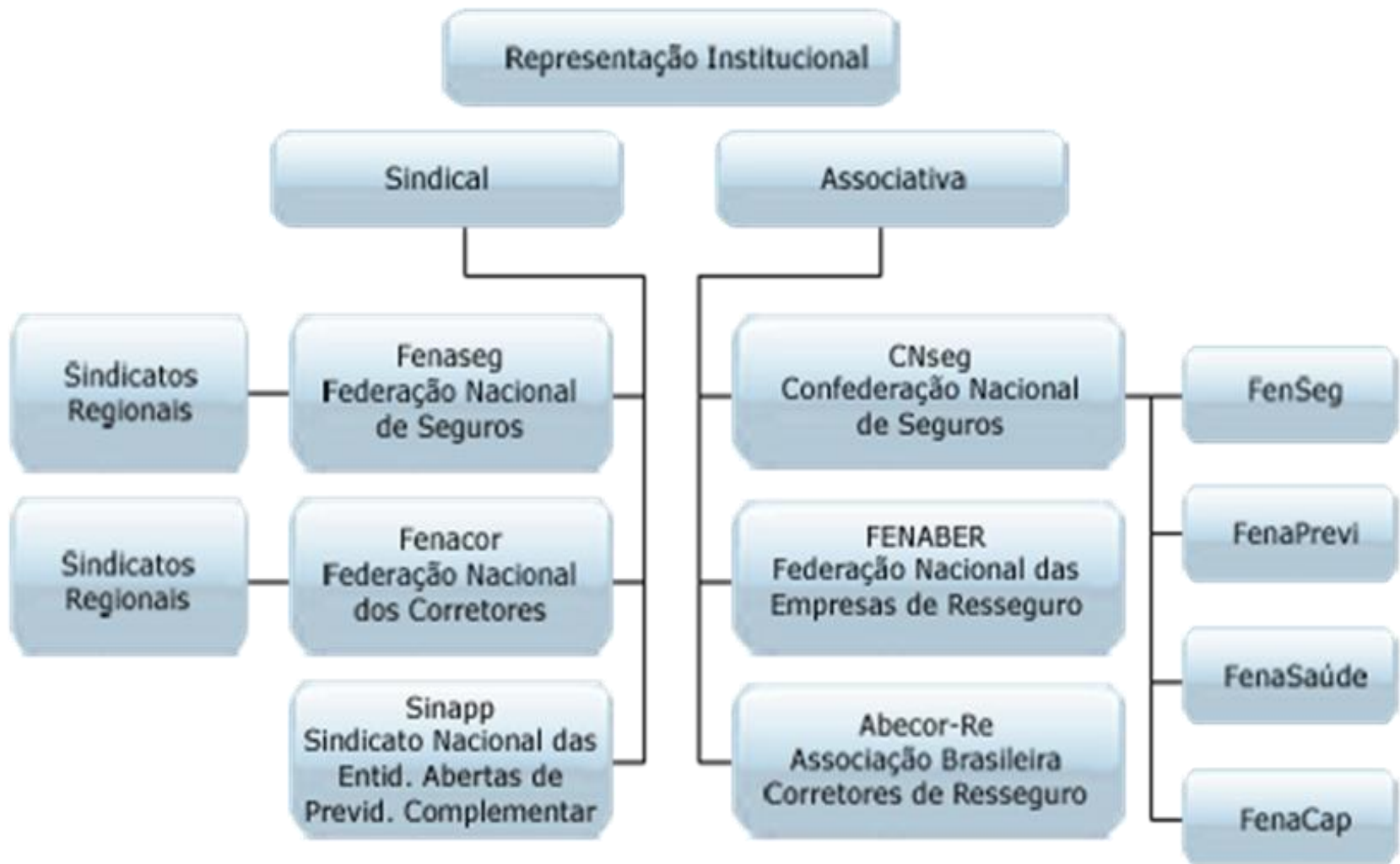
- Sistema Nacional
- Representação Institucional
- Sindicatos
- Empresas Atuantes

## 3.1. Sistema Nacional





## 3.2. Representação Institucional



## 3.3. Sindicatos

- **Nacional**
  - > **SINAPP**: Sindicato Nacional de Entidades Abertas de Previdência Complementar. Rio de Janeiro/RJ.
- **Regionais**
  - > **Constituição 27 unidades**: 26 UFs e Distrito Federal (SINDSEGs).

## 3.4. Empresas Atuantes

- Corretores (FENACOR 2018): Brasil 93.859; RS 6.153. Em SP concentra-se aproximadamente 40% dos corretores.
- Seguradoras (ENS 2015): 115 seguradoras em operação.
- Instituto de Resseguros do Brasil, IRB Brasil RE:
  - 1939, criação do instituto para reter no país riscos das empresas nacionais que eram transferidos ao exterior;
  - 1960, poder de regulação a partir do SNSP;
  - **1996**, torna-se economia mista com nome IRB Brasil Resseguros S.A.;
  - 2000, transferência da regulação de resseguros para SUSEP;
  - 2007, final do monopólio no mercado de resseguros brasileiro (68 anos);
  - 2017, abertura do capital (ações Novo Mercado B3) com 9º lugar entre as empresas com maior valor de mercado no mundo (R\$ 20,4 bilhões).

# 4. MERCADO (1)

- **O que é mercado?**
  - > Espaço, localidade ou região onde bens e serviços são comercializados.
- **Qual abrangência do mercado de seguros no Brasil?**
  - > Todo território nacional.
- **Como atuam os agentes no mercado de seguros brasileiros?**
  - > Comercialização de planos: capitalização, previdência privada e seguros em geral.
- **Princípios sobre conjuntura econômica.**
  - > Avanço da gama de produtos intensificada nos últimos 15 anos, facilitada pela estabilidade pós Plano Real.
  - > PIB Brasil R\$ 6,56 trilhões 2017. Arrecadação R\$ 428,9 bi (6,5% PIB Br) e provisão R\$ 874,5 bi (16% PIB Br).

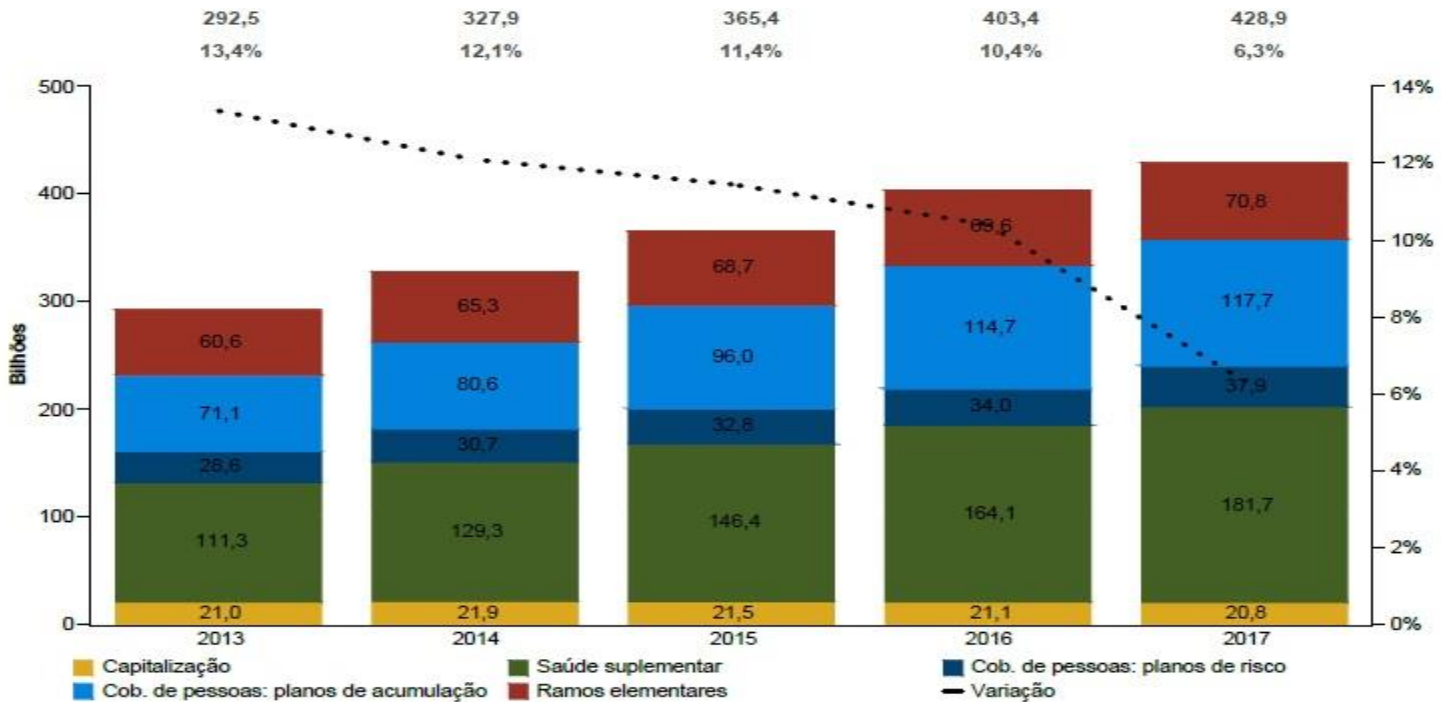
# 4. MERCADO (2)

- > Políticas de incentivo governamental, em especial produtos que envolvem captação de poupança.
- > Eficiência no sistema financeiro:
  - redução dos custos de transação;
  - geração de liquidez;
  - fomento de economias de escala;
  - aperfeiçoamento da alocação eficiente de recursos;
  - melhorias no gerenciamento de riscos; e
  - captação de poupança no longo prazo.
- > Projeções da CNSeg (federações, SUSEP e CEM) mostram a expectativa da entidade e visam auxiliar os agentes na gestão dos seus negócios:
  - metodologia com quase 50 variáveis socioeconômicas;
  - segregação por segmento; e
  - visão probabilística do futuro devido incertezas, entre outros.

# 4. MERCADO (3)



**Arrecadação por segmento - histórico anual**  
Em R\$ bilhões e % de variação



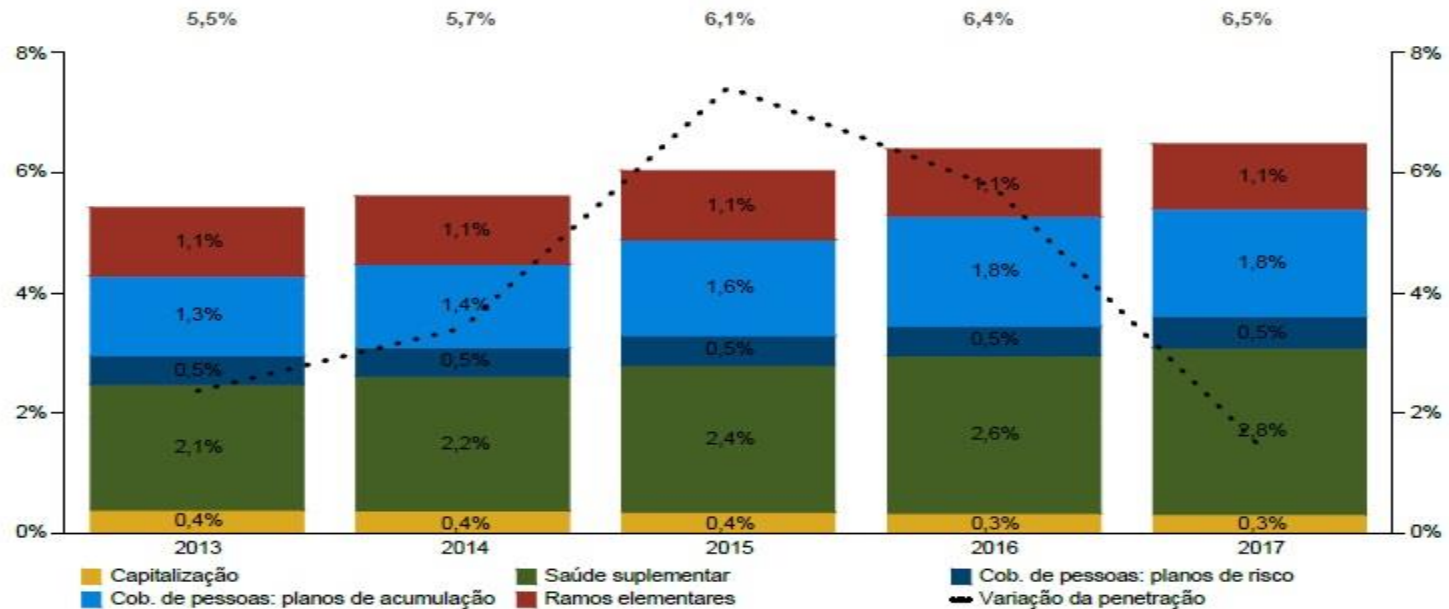
Fontes: DIOPS (ANS) - Extraído em 19/07/2018  
SES (SUSEP) - Extraído em 01/10/2018

Nota: 1) Valores referentes aos ramos dotais foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresentem características mistas de risco e acumulação. 2) Por questões metodológicas, os valores apresentados diferem dos informados pela ANS e FenaSaúde

# 4. MERCADO (4)



**Penetração da arrecadação no PIB nominal - histórico anual**  
Em porcentagem % de variação



	2013	2014	2015	2016	2017
Varição da Penetração	2,4%	3,4%	7,4%	5,8%	1,5%

Fontes: DIOPS (ANS) - Extraído em 19/07/2018  
SES (SUSEP) - Extraído em 01/10/2018  
SGS (BCB) - Extraído em 28/09/2018

Nota: 1) Valores referentes aos ramos dotais foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresentem características mistas de risco e acumulação. 2) Por questões metodológicas, os valores apresentados diferem dos informados pela ANS e FenaSaúde.

# 4. MERCADO (5)

## Top 20 empresas de seguros Brasil – 2017

Raking	Companhia	Sede	Prêmios Emitidos (R\$ milhões)	Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	Prêmios Retidos (R\$ milhões)	Sinistros Pagos (R\$ milhões)
1	Bradesco Seguros	RJ	36.107,3	34.781,2	37.713,2	25.749,1
2	SulAmérica	RJ	17.421,1	17.391,5	17.421,1	13.337,3
3	Banco do Brasil e Mapfre	SP	15.919,0	15.736,0	15.919,0	7.496,0
4	Porto Seguro	SP	14.581,0	13.865,0	14.479,3	7.570,8
5	Caixa Seguros	DF	5.953,0	4.969,4	5.953,0	1.451,0
6	Seguradora Líder DPVAT	RJ	5.929,7	21,1	21,2	17,9
7	Tokio Marine	SP	4.779,4	4.347,5	4.779,4	2.538,7
8	Zurich Minas Brasil	MG	3.596,1	3.054,6	3.596,1	1.203,4
9	Allianz do Brasil	SP	3.560,7	3.390,4	3.560,7	2.276,4
10	Liberty Mutual	SP	3.186,7	2.897,9	3.186,7	1.640,8
11	HDI	SP	3.172,8	3.111,3	3.172,8	2.115,0
12	Itaú	SP	2.913,1	3.372,3	2.913,1	668,9
13	Sompo (Marítima)	SP	2.797,0	2.770,7	2.797,0	1.548,1
14	Chubb (Ace)	SP	2.153,5	2.312,0	2.153,5	1.567,0
15	Zurich Santander Brasil	SP	763,5	753,2	763,5	93,9
16	AXA	SP	692,0	502,0	692,0	233,8
17	Swiss RE	SP	616,5	584,8	616,5	312,6
18	AIG	SP	592,6	596,7	592,6	167,8
19	Sura	RJ	589,1	656,6	589,1	308,7
20	Cardif	SP	579,0	553,8	579,0	159,9



# 4. MERCADO (6)

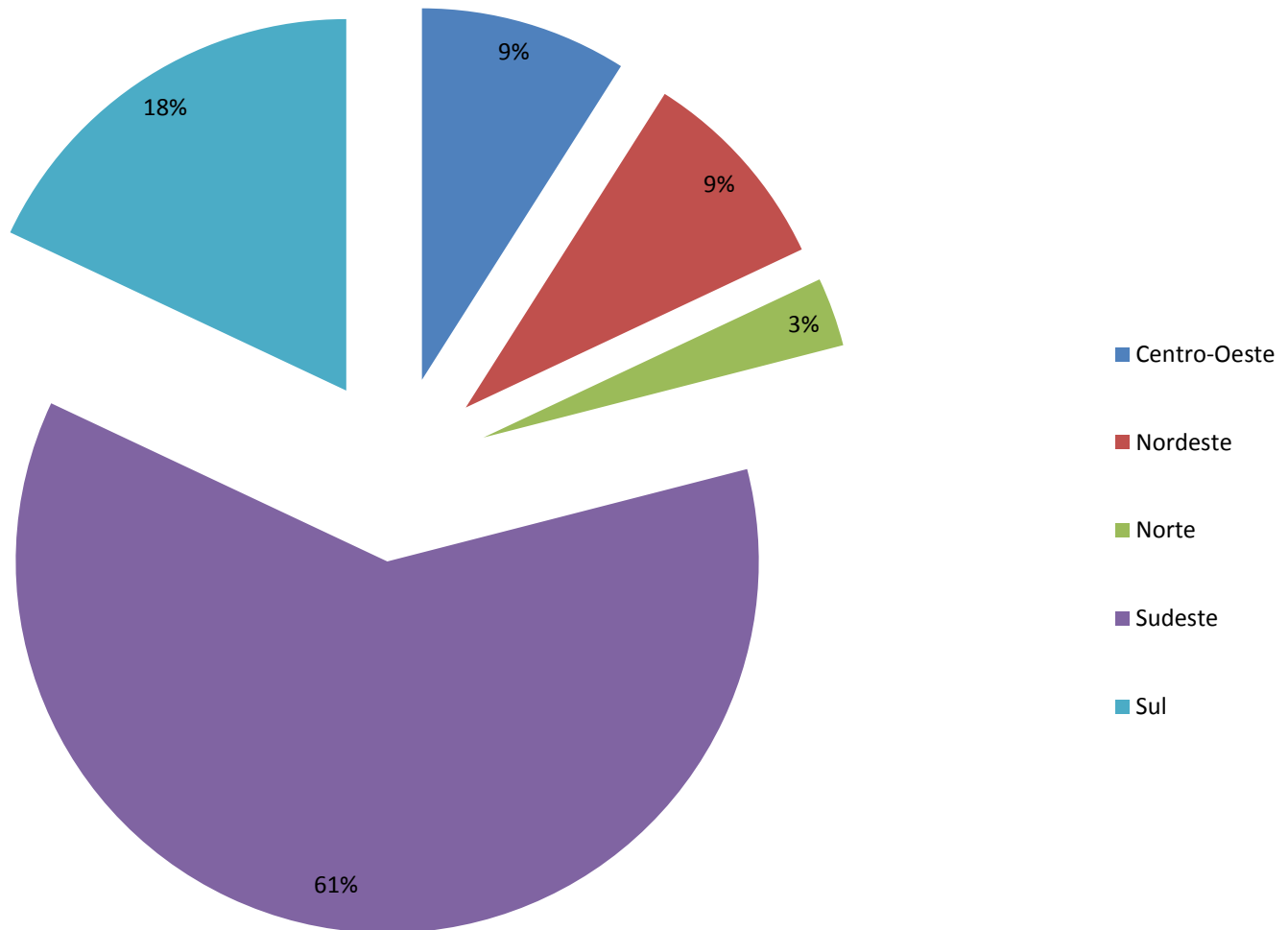
## Arrecadação parcial mercado de seguros Brasil – Ago/2018

Segmento	Agosto de 2018 (R\$ milhões)	Var Jul-Ago/2018 (%)	Var Jan-Ago/2017- 2018 (%)	Var 12 meses até Ago/2018 (%)
Ramos Elementares	6.394,7	-0,4	8,9	7,8
Automóveis	3.322,6	4,8	7,3	7,2
Patrimonial	1.025,6	-9,3	8,3	7,4
Outros	2.046,5	-3,3	9,5	7,3
Seguro de Pessoas	12.926,7	11,8	-3,4	-2,1
Planos de risco	3.255,2	3,7	9,4	9,3
Vida	1.311,1	7,3	8,5	6,4
Prestamista	972,0	5,5	21,5	21,5
Outros	972,1	-2,2	0,8	3,1
Planos de acumulação	9.278,2	15,0	-7,4	-5,6
Planos tradicionais	393,3	8,8	-3,2	3,2
Capitalização	1.862,7	6,1	4,0	2,2
Total exceto DPVAT	21.184,1	7,3	0,6	0,9
DPVAT	348,8	8,0	22,4	-25,3
Total Geral	21.532,9	7,3	-0,1	0,2

Fonte: SUSEP e CNSeg

# 4. MERCADO (7)

Distribuição das Receitas por Região



# 4. MERCADO (8)

- **Como os seguros apoiam a economia?**
  - > Apólices de seguros representam pacto entre seguradora e segurado para partilha de riscos, o chamado “princípio da boa fé”.
  - > Possibilidade da transferência ou transformação do risco – medo da perda e esperança na compensação.
  - > Riscos agrupados via fundo comum (regime de mutualidade) pago pelos segurados e administrados pelas seguradoras.
  - > Séries históricas como elemento determinante para definição dos custos das apólices.
  - > Desenvolvimento econômico:
    - diversidade e valor dos serviços;
    - emprego de mão-de-obra (direto e indireto);
    - estrutura de encadeamento financeiro;
    - incentivo à poupança;
    - incremento no PIB.

# 4. MERCADO (9)

- > O setor de seguros dispõe de R\$ 1,2 tri em ativos (25% da dívida Brasil) para garantir riscos assumidos.
- > CNSeg preparou documento contendo 22 propostas aos presidentes (03/10/2018) contendo medidas de alcance geral e específicas:
  - fiscalização do exercício irregular em seguros;
  - reforma da previdência pública;
  - novos produtos na área da saúde;
  - blindagem das reservas técnicas.
- > Relação mais sólida do brasileiro com seguro de automóvel:
  - média Brasil R\$ 3.587,00 anual;
  - média RR R\$ 8.000,00 anual (característico em fronteiras);
  - média RS R\$ 3.398,00 anual.

# 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS (1)

- Comportamento da economia acarreta impacto direto no mercado de seguros.
- Arrecadação até agosto de 2018 R\$ 21, 532 bilhões.
- Atuais ‘palavras de ordem’ no setor de seguros: acessibilidade, agilidade e simplificação.
- Compreensão de mercado, empresas, consumidores e produtos.
- Inovações induzidas por *startup’s* de seguros, as chamadas *insuretech’s*.
- Expectativa por nova postura de consumidores: colaboração/parceria, relação ganha-ganha, alto valor percebido, afinidade de propósito, ..., aproximação entre os agentes:
  - desenvolvimento contínuo de capacidades – criatividade, apetite ao risco, tolerância ao erro/teste;
  - realidade digital (e não tendência!);
  - redução de tempo com burocracia.

# 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS (2)

- Carta Brasil de 12 de novembro de 2018, Instituto Liberal.
- Movimento apartidário com a participação de 106 economistas:
  - 13 diretrizes;
  - 4 áreas
    - políticas macroeconômicas
    - políticas microeconômicas
    - políticas sociais
    - políticas de sustentabilidade

# 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS (3)



## 6. LINKS ÚTEIS

- Academia Nacional de Seguros e Previdência – ANSP [www.anspnet.org.br](http://www.anspnet.org.br)
- Confederação Nacional de Seguros – CNSeg [www.cnseg.org.br](http://www.cnseg.org.br)
- Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF  
[www.fazenda.gov.br/orgaos/coaf](http://www.fazenda.gov.br/orgaos/coaf)
- Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG [www.ens.edu.br](http://www.ens.edu.br)
- Instituto de Resseguros do Brasil – IRBBrasilRE [www.irbbrasilre.com](http://www.irbbrasilre.com)
- Ministério da Fazenda – MF [www.fazenda.gov.br](http://www.fazenda.gov.br)
- Palácio do Planalto – PR [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)
- Previdência Social [www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br)
- Supremo Tribunal Federal – STF [www.portal.stf.jus.br](http://www.portal.stf.jus.br)
- Superintendência de Seguros Privados – SUSEP [www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br)
- Tudo Sobre Seguros – TSS [www.tudosobreseguros.org.br](http://www.tudosobreseguros.org.br)



**MUITO OBRIGADO!!!!!!**

Contato e-mail [economista.vladimir@gmail.com](mailto:economista.vladimir@gmail.com).